

**PROJETO DE INCENTIVO FINANCEIRO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM GOIÁS****Descrição do projeto conforme instituição financiadora****1) Projeto submetido à SPAIS ou SUVISA?**

SUVISA

**2) Município :**

Marzagão

**Informações do projeto****3) Título:**

PLANO DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MARZAGÃO-GO

**4) Indicadores selecionados:**

INDICADOR 5: Proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais em água para o consumo humano; INDICADOR 6: Número de semanas epidemiológicas com informações no SINAN; INDICADOR 10: Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados; INDICADOR 11: Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera examinados; INDICADOR 14: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; DÊNGUE INDICADOR 01: Taxas de cobertura de ACE cadastrados no CNES; INDICADOR 02: Taxa de incidência de dengue: (Plano estadual de contingência para enfrentamento da dengue – Resolução CIBGO nº 324/2014);

**5) Justificativa:**

Para que haja uma vigilância em saúde efetiva é fundamental que haja um trabalho integrado entre a Equipe de Saúde da Família (ESF), vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, e que suas atividades sejam realizadas de forma organizada, possibilitando assim uma resposta adequada aos problemas que ocorrem na população.

**6) Objetivo:****OBJETIVO GERAL:**

Promover um processo de qualificação da equipe de saúde, organização dos processos de trabalho, instituição de uma cultura de monitoramento e avaliação das ações na rotina de trabalho dos profissionais e consequente melhoria dos indicadores de vigilância em saúde.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Coletar e enviar amostras realizadas, inserindo as informações no SISAGUA em tempo oportuno e de forma continuada, proporcionando um monitoramento adequado da qualidade da água para o consumo humano;
2. Tornar o Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN) adequadamente operante, e garantir o monitoramento das informações pelo núcleo de vigilância epidemiológica em tempo hábil;
3. Avaliar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase;
4. Intensificar a busca dos sintomáticos respiratórios para descoberta e tratamento dos casos novos de tuberculose;

5. Capacitar e habilitar os profissionais de saúde do município em notificação oportuna das doenças relacionados ao Trabalho;
6. Ampliar a divulgação à população de informações acerca das ações de combate ao Aedes Aegypti e prevenção da dengue, chikungunya e Zika;
7. Reduzir do índice municipal de infestação do mosquito Aedes aegypti, número de casos de dengue, chikungunya e Zika;
8. Acompanhar o registro dos profissionais ACE no SCNES mensalmente.

#### Composição da equipe executora

- |                              |  |
|------------------------------|--|
| <b>7) Nome:</b>              | Lílian Karollyna Mariano do Carmo Cristina Martins, Nelma Aparecida, Eliane Rabelo, Kamilla Mariano, João Anildo dos Santos; renaldo Rodrigues |
| <b>8) Instituição :</b>      | Coord NVE/SMS; Coord. APS; Gerencia de Endemias; Vigilância Sanitária.   |
| <b>9) Função no projeto:</b> | Gestor; Coordenador; Execução e monitoria; Execução e monitoria; Execução e monitoria; Execução e monitoria.                                   |
| <b>10) Contato:</b>          | 064) 99255-9929; (064)99258-7405; (064)3450-1704; (64)99255-5679; (64) 9248-2428   |

#### Resultados esperados

Os resultados têm que estar alinhados com os objetivos e indicadores, que medem os resultados do projeto

##### 11) Resultados esperados:

1. Equipe de vigilância sanitária capacitada e qualificada;
2. Disponibilidade de equipamentos para envio de amostras de água;
3. Sala de situação criada e equipada com indicadores expostos e monitorados continuamente pela equipe de saúde;
4. Parque Tecnológico implantado.
5. Digitadores capacitados;
6. Profissionais de saúde capacitados e treinados;
7. Indicadores expostos e avaliados pelo conselho municipal de saúde mensalmente;
8. Disponibilidade de equipamento audiovisual e utilização em palestras de educação em saúde;
9. População esclarecida acerca das ações de prevenção e combate à dengue por meio dos materiais educativos

produzidos, distribuídos e fixados em locais públicos;

10. Divulgação em massa e promoção da educação em saúde;

11. ACE cadastrados no SCNES;

**12) Meios para alcançar:**

1. Local e equipamentos audiovisual disponível para realização da capacitação;  
Custeio de deslocamento e alimentação dos profissionais durante o treinamento;  
Realização da capacitação em vigilância da qualidade da água potável para consumo humano;

2. Definição de modelos e tamanho apropriado;  
Aquisição dos equipamentos;  
Limpeza e conservação dos equipamentos;

3. Parceria com regional de saúde para instalação do programa;  
Definição de modelo adequado para operação efetiva do sistema;  
Aquisição dos computadores e instalação dos sistemas de informações em saúde atualizados.

4. Parceria com a regional de saúde para realização de treinamento;  
Custeio de deslocamento e alimentação dos profissionais durante o treinamento;  
Recursos materiais e espaço físico para realização do treinamento;

5. Parceria com Regional de Saúde e SUVISA/SESGO para realização de capacitação em vigilância em saúde e vigilância epidemiológica com foco na dengue, chikungunya, zica, tuberculose e hanseníase;  
Custeio de local para realização da capacitação e alimentação dos participantes;  
Aquisição e preparação de material didático para os participantes;  
Realização de capacitação da equipe;

6. Inclusão e abordagem do assunto "vigilância em saúde" nas pautas de reuniões do conselho municipal de saúde;  
Participação da coordenação de vigilância em saúde e atenção em saúde nas reuniões do conselho e abordagem do assunto;

7. Manutenção de equipamento adequado e funcionante para o trabalho a ser realizado;  
Parceria com escolas, igrejas e associações para trabalho de educação em saúde;  
Realização de palestras de educação em saúde em igrejas, escolas, associações, etc..

8. Elaboração gráfica de material a ser produzido;  
Contratação de gráfica para produção de material;  
Distribuição aos ACE e ACS para trabalho com a população;  
Fixação de faixas e cartazes em locais de grande circulação de pessoas;

9. Contratações de horas rádio e carro de som;  
Elaboração de texto de educação em saúde para anúncio em carro de som;  
Realização de entrevistas em rádio local;

**Método de acompanhamento**

Forma de medida das atividades e ações do projeto. Pode ser números absolutos, percentual ou processos

### 13) Indicadores associados de acompanhamento :

- 1) Nº de técnicos da vigilância sanitária capacitados;
- 2) Nº de caixas térmicas, termômetros digitais e gelox adquiridos;
- 3) Sala de situação operante;
- 4) Nº de indicadores acompanhados, monitorados e divulgados;
- 5) Nº de computadores adquiridos
- 6) Nº de impressoras adquiridas
- 7) Nº de digitadoras capacitadas para operar sistemas de informações;
- 8) % de profissionais de saúde capacitados em vigilância em saúde e vigilância epidemiológica;
- 9) % de reuniões do conselho municipal de saúde com exposição e avaliação dos indicadores de saúde;
- 10) % de profissionais de saúde capacitados em ações de prevenção e combate à dengue;
- 11) Nº de equipamentos audiovisual adquiridos
- 12) Nº de palestras realizadas em locais públicos;
- 13) Nº de faixas, panfletos, e adesivos confeccionados;
- 14) Nº de horas de rádio e carro de som contratadas e utilizadas;
- 15) Nº de ACE cadastrados no CNES

### 14) Meta do indicador proposto:

- 1) 02 técnicos qualificados
- 2) 01 caixa térmica, 02 termômetros digitais, 10 gelox adquiridos;
- 3) 01 sala de situação operante
- 4) 15 indicadores de vigilância em saúde acompanhados, monitorados e divulgados mensalmente; 5) 02 computadores adquiridos
- 6) 01 impressora adquirida
- 7) 03 profissionais capacitados para operar sistemas de informações;
- 8) 95% de profissionais de saúde capacitados; (20 profissionais)
- 9) 80% das reuniões com indicadores expostos e avaliados;
- 10) 95% de profissionais capacitados; (20 profissionais)
- 11) 01 equipamento audiovisual adquirido
- 12) 10 palestras realizadas em locais públicos;
- 13) 06 faixas, 2.000 panfletos e 2.000 adesivos confeccionados;
- 14) 02 horas rádio e 04 horas de carro de som\mês contratadas e utilizadas;
- 15) 05 ACE cadastrados no CNES

### Cronograma de atividades

Indique as atividades previstas e o provável mês de sua conclusão

#### 15) Maio 2017:

. Treinamento da equipe de vigilância sanitária, digitação de informações no sistema e planejamento das ações; 2. Aquisição de caixa térmica, termômetro digital e gelox para envio mensal de amostras de água ao LACEN; 7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde ; 12. Cadastramento dos ACE no cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde;

**16) Junho 2017:**

. Criação e equipagem de Sala de situação para acompanhamento, monitoramento e divulgação dos indicadores de vigilância em saúde; 4. Aquisição de computador exclusivo para instalação e utilização do sistema nacional de notificação de agravos (SINAN); 5. Realização de treinamento teórico e prático para as digitadoras responsáveis pelas informações do SINAN; 7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 9. Aquisição de equipamento áudio visual para realização de educação em saúde sobre prevenção e combate ao Aedes Aegypti;

**17) Julho 2017:**

Criação e equipagem de Sala de situação para acompanhamento, monitoramento e divulgação dos indicadores de vigilância em saúde; 6. Realização de oficina sobre vigilância em saúde e vigilância epidemiológica para capacitação para realização de notificação de doenças de forma correta e oportuna; 7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**18) Agosto 2017:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 8. Realização de oficina para atualização profissional sobre dengue e fortalecimento de estratégias de combate ao Aedes aegypti com os profissionais e a comunidade; 10. Produção, distribuição e fixação de material educativo à população (panfletos, faixas e adesivos); 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti

**19) Setembro 2017:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**20) Outubro 2017:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**21) Novembro 2017:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia

**22) Dezembro 2017:**

Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**23) Janeiro 2018:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**24) Fevereiro 2018:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**25) Março 2018:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**26) Abril 2018:**

7. Inclusão na pauta das reuniões mensais do conselho municipal de saúde a exposição e avaliação dos indicadores de vigilância em saúde; 11. Utilização de Mídia Local (Rádio, carro de som, entrevistas, vinhetas ) para divulgação de informações quanto as ações de combate ao Aedes aegypti;

**Cronograma de aplicação dos recursos financeiros****27) Maio 2017:**

1. Capacitação da equipe de vigilância sanitária; Sanitária;  
2. Aquisição de Caixa térmica, termômetro digital e gelox;

**28) Junho 2017:**

3. Criação e equipagem da sala de situação; 4. Aquisição de computador para SINAN; 5. Treinamento em sistemas de informação para digitadoras; 8. Aquisição de equipamento audiovisual;

**29) Julho 2017:**

3. Criação e equipagem da sala de situação; 6. Realização de oficina em vigilância em saúde e vigilância epidemiológica; 9. Produção de material educativo; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som

<b>30) Agosto 2017:</b>	7. Capacitação em dengue para equipe de saúde; 9. Produção de material educativo; 10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som;
<b>31) Setembro 2017:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>32) Outubro 2017:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>33) Novembro 2017:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>34) Dezembro 2017:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>35) Janeiro 2018:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>36) Fevereiro 2018:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>37) Março 2018:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som
<b>38) Abril 2018:</b>	10. Contratação de horas/rádio e horas/carro de som

**Dados do notificador**

<b>40) Origem :</b>	SMS DE MARZAGÃO
<b>41) Nome:</b>	CRISTINA DAS DORES MARTINS
<b>42) Profissão ou ocupação:</b>	ENFERMEIRO ESF/ NVE
<b>43) Município do notificador:</b>	MARZAGÃO
<b>44) Telefone de contato com DDD:</b>	064 9255-9929 / 64 3450-1704
<b>45) Email:</b>	nvemarzagao@gmail.com

**Criação :** 19/07/2016 11:34:09

**Atualização :** 27/10/2017 15:12:34

**Enviar por Email**

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:\*  Texto:

Email:\*



**Enviar Email**